

ATA NÚMERO seis

No dia vinte e nove de Junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e duas horas, meia hora depois da hora marcada, pela ausência de quórum, de acordo com o número um do artigo vigésimo quarto do regulamento estatutário da associação, no primeiro andar do número quatro da Rua do Freixo, em Sobral de Monte Agraço freguesia de Sobral de Monte Agraço, concelho de Sobral de Monte Agraço, distrito de Lisboa, reuniram em Assembleia Geral os associados da Associação designada por ASSOCIAÇÃO CABRA CEGA, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Pontos antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Leitura e assinatura das atas anteriores em atraso;
- Ponto 3 – Apresentação e votação de proposta de cooptação do Vice-Presidente da direcção;
- Ponto 4 – Balanço do Segundo aniversário da Associação;
- Ponto 5 – Outros assuntos de interesse.

O presidente da mesa da Assembleia Geral, Rui Pereira assumiu a presidência da assembleia, tendo dada por aberta a sessão, passando a palavra ao presidente da direcção, Pedro Nogueira, entrando, este, no ponto 1 da ordem de trabalhos, assim, informou que tinha recebido justificação de ausência na assembleia dos seguintes Membros: Carlos Santos, Cristina Machado, Isabel Sousa e João de Deus que enviou procuração dirigida ao presidente da assembleia para ser representado na reunião por Pedro Nogueira.

Nada mais havendo a tratar neste ponto passou-se ao ponto 2 da ordem de trabalhos onde se procedeu à leitura e assinatura das atas das duas últimas assembleias, que se encontravam em atraso devido à ausência de última hora do Francisco Nogueira, detentor do livro de atas, na última assembleia.

No ponto 3 da ordem de trabalhos, teve novamente a palavra o Pedro Nogueira que expôs a vacatura do cargo de vice-presidente da direcção, situação já informada aos associados aquando da recepção do pedido de demissão por motivos pessoais do vice-presidente João Orlando Alves, pedido esse que se anexa à presente ata. Foi referida a demonstração de vontade em ocupar o cargo vago pela Joana Martins que a mesma reiterou perante a assembleia e à qual nenhum dos presentes se opôs. Tendo ficado decidido por unanimidade que se iriam proceder aos trâmites necessários de cooptação da Joana Martins para o cargo de vice-presidente da direcção.

No ponto 4 da ordem de trabalhos foi feito um balanço do segundo aniversário da Cabra Cega que se demonstrou positivo na generalidade dos aspectos, financeiro com um lucro de 29 euros, que os participantes gostaram e que a presença da senhora secretária de estado da segurança social, do seu chefe de gabinete e do senhor presidente da câmara, trouxe informações que podem ser benéficas para o futuro da associação.

Foi aberto espaço no ponto 5 da ordem de trabalhos para se debater alguns pontos de interesse de todos os associados.

O Pedro Nogueira expôs a possibilidade de se baixar o valor das quotas no próximo ano com objetivo de angariar mais pessoas cegas para associadas da Cabra Cega, por ter percepção que estas pessoas têm dificuldade em associar-se e ficar obrigadas ao pagamentos de uma quota já que possuem rendimentos muito baixos. Foi proposto pela Joana Martins que talvez a melhor solução para estes casos seja consoante comprovativo de baixos rendimentos as quotas destas pessoas serem perdoadas na totalidade ou em parte após análise individual de cada situação. Proposta que foi aceite pelos presentes na assembleia.

Foi ainda referida a necessidade de voltar a relembrar os associados com quotas em atraso para o facto e que o texto do lembrete deve ser mais curto e direto para que seja lido.

O Pedro informou que a associação tinha sido convidada a dar uma palestra aos alunos com deficiência visual na escola de referência para esta deficiência nas Olaias, a agendar em Setembro, e que seria bom ter prontos os flyers informativos da associação já falados há algumas assembleias atrás que o Rui Pereira, a Ana Mafalda Serra e a Cláudia Neves haviam ficado de fazer.

Foi também referida a necessidade de se avançar com o design do cartão de associado para se proceder à execução dos mesmos.

Relembrado também o site da associação, o Rui Pereira mencionou ir fazer um esforço para o avançar com a ajuda ao Pedro Nogueira que pretende fazer testes de desenvolvimento do mesmo num site oculto.

O presidente da direcção informou já ter iniciado o projecto TIC-TAC, que visa formação em tecnologias de informação e adaptadas à cegueira, no Gabinete de Apoio ao Deficiente Visual da Câmara de Torres Vedras onde também reuniu com o Joaquim Jorge da Câmara que se disponibilizou para ajudar a elaborar nova candidatura ao BPI Capacitar de modo a financiar este projeto. Foi ainda referido o avanço já dado para este projeto com o convite de parceria à câmara de Mafra e intenção de juntar outros municípios do Oeste.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia Geral encerrou a sessão pelas vinte e três horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e nove de Junho de dois mil e dezoito, dando por concluídos os trabalhos desta Assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, após lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral – Rui Pereira, e pelos dois membros cooptados para esta reunião, a saber: a Secretária e o tesoureiro da Direção, respectivamente, Ana Mafalda Serra e Ricardo Nogueira.